

Alfabeto – ganha três letras

Antes	Depois
23 letras	26 letras: entram k, w, y

Trema – desaparece em todas as palavras

Antes	Depois
freqüente; lingüiça; cinqüenta; pingüim; seqüestro; tranqüilo; consequência; agüentar	frequente; linguíça; cinquenta; pinguim; sequestro; tranquilo; consequência; aguentar

(*) Permanece nas palavras estrangeiras e seus derivados, como em: Müller, Hübner, Bündchen

Acentuação

Acentuação 1 – some o acento dos ditongos abertos éi, ói e éu das palavras paroxítonas (as que têm a penúltima sílaba mais forte)

Antes	Depois
européia; idéia; heróico; apóio (v. apoiar); bóia; colméia; estréia; jóia; platéia; paranóia; jibóia; assembléia; odisséia; geléia; epopéia; tramóia	européia; ideia; heroico; apoio (v. apoiar); boia; colmeia; estreia; joia; plateia; paranoia; jiboia; assembleia; odisseia; geleia; epopeia; tramoia

(*) Herói, papéis, troféu mantêm o acento (porque têm a última sílaba mais forte)

Acentuação 2 – some o acento no i e no u fortes depois de ditongos (junção de duas vogais), em palavras paroxítonas

Antes	Depois
baíúca; bocaiúva; feiúra	baiuca; bocaiuva; feiura

Acentuação 3 – some o acento circunflexo das palavras terminadas em êem e ôo (ou ôos)

Antes	Depois
crêem; dêem; lêem; vêem; prevêem; enjôo; vôo; zôo	creem; deem; leem; veem; preveem; enjoo; voo; zoo

(*) Nada muda na acentuação dos verbos **ter** e **vir** e seus derivados (**eles têm; eles vêm; ele detêm; eles detêm**)

Acentuação 4 – some o acento diferencial

Antes	Depois
pára, péla, pêlo, pólo, pêra, côa	para, pela, pelo, polo, pera, coa

(*) O acento diferencial continua em pôr (verbo) / por (preposição) e pôde (pretérito) / pode (presente)

Acentuação 5 – some o acento agudo no u forte nos grupos gue, gui, que, qui, de verbos como averiguar, apaziguar, arguir, redarguir, enxaguar

Antes	Depois
averigúe; apazigúe; ele argúí; enxagúe (você)	averigue; apazigue; ele argui; enxague (você)

Hífen

Regra:	Exemplos:
Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por "r" ou "s" , essas devem ser dobradas	antessala, antessacristia, autorretrato, antirrábico, antirracismo, antirreligioso, antissocial, antirrugas, arquirromântico, arquirrivalidade, autorregulamentação, autorretrato, biorritmo, contrarregra, contrassenha, contrassenso, extrarregimento, extrarregulamentação, extrassístole, extrasseco, infrassom, inrarrenal, microssistema, minissaia, multissecular, neorrealismo, neossimbolista, semirreta, ultrarresistente, ultrarromântico, ultrassecreto, ultrassom, ultrassonografia, suprarrenal, suprassensível

(*) Em prefixos terminados por "r", permanece o hífen se a palavra seguinte for iniciada pela mesma letra: hiper-realista, hiper-requintado, hiper-requisitado, inter-racial, inter-regional, inter-relação, super-racional, super-realista, super-resistente

Regra:	Exemplos:
Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de "r" ou "s"	anteprojeto, antipedagógico, autopeça, autoproteção, coprodução, geopolítica, microcomputador, pseudoprofessor, semicírculo, semideus, seminovo, ultramoderno

Regra:	Exemplos:
Não se usa hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com uma vogal diferente	aeroespacial, agroindustrial, antiaéreo, antieducativo, autoafirmação, autoajuda, autoaprendizagem, autoelétrica, autoescola, autoestrada, autoinstrução, coautor, coedição, contraexemplo, contraindicação, contraordem, extraescolar, extraoficial, infraestrutura, intraocular, intrauterino, neoexpressionista, neoimperialista, plurianual, semiaberto, semianalfabeto, semiautomático, semiárido, semiembriagado, semiesférico, semiobscuridade, semiopaco, supraocular, ultraelevado

(*) Esta nova regra uniformiza algumas exceções já existentes: antiaéreo, antiamericano, socioeconômico

(**) Esta regra não se encaixa quando a palavra seguinte inicia em "h": anti-herói, anti-higiênico, extra-humano, semi-herbáceo

Regra:	Exemplos:
Não se usa hífen quando o prefixo termina por consoante e o segundo elemento começar por vogal	hiperacidez, hiperativo, interescolar, interestadual, interestelar, interestudantil, superamigo, superaquecimento, supereconômico, superexigente, superinteressante, superotimismo

Regra:	Exemplos:
Não se usa hífen quando em compostos que, pelo uso, perderam a noção de composição	bateboca, ferovelho, mandachuva, paraquedas, paraquedista, paralama, parabrisa, parachoque, rodaviva, tocafitas

Regra:	Exemplos:
Usa-se hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa com a mesma vogal	anti-ibérico, anti-imperialista, anti-inflamatório, anti-inflacionário, auto-observação, arqui-inimigo, arqui-irmandade, contra-almirante, contra-atacar, contra-ataque, micro-ondas, micro-ônibus, micro-orgânico, semi-internato, semi-interno

Regra:	Exemplos:
Usa-se hífen diante de palavra iniciada por h	anti-higiênico, anti-histórico, co-herdeiro, macro-história, mini-hotel, proto-história, sobre-humano, super-homem, ultra-humano

Regra:	Exemplos:
Usa-se hífen quando o prefixo termina por consoante e o segundo elemento começar pela mesma consoante	hiper-requintado, inter-racial, inter-regional, sub-bibliotecário, super-racista, super-reacionário, super-resistente, super-romântico

(*) Não se usa o hífen em casos como: hipermercado, intermunicipal, superinteressante, superproteção

(**) Com o prefixo **sub**, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r: sub-região, sub-raça

Regra:	Casos:
O hífen permanece	<ul style="list-style-type: none"> • Em palavras formadas por prefixos: "ex", "vice", "soto": ex-marido, vice-presidente, soto-ministro • Em palavras formadas por prefixos "circum" e "pan" + palavras iniciadas em vogal, M ou N: pan-americano, circum-ambiente • Em palavras formadas com prefixos "pré", "pró" e "pós" + palavras que tem significado próprio: pré-natal, pró-desarmamento, pós-graduação • Em palavras formadas pelas palavras "além", "aquém", "recém", "sem": além-mar, além-país, aquém-mar, recém-casados, recém-nascido, recém-nomeado, recém-publicado, recém-plantado, sem-número, recém-saído, sem-pão, sem-palavra, sem-pudor, sem-razão, sem-sal, sem-terra, sem-teto, sem-vergonha • Em palavras compostas que não contêm elemento de ligação e constituem unidades sintagmáticas e semânticas: ano-luz, azul-escuro, médico-cirurgião, conta-gotas, guarda-chuva, guarda-roupa, guarda-noturno, porta-retrato, segunda-feira, tenente-coronel, beija-flor, couve-flor, erva-doce, mal-me-quer, bem-te-vi

Regra:	Casos:
Não existe hífen	cão de guarda, fim de semana, café com leite, pão de mel, sala de jantar, cartão de visita, cor de vinho, à vontade, abaixo de, acerca de

(*) Exceções: água-de-colônia, arco-da-velha, cor-de-rosa, mais-que-perfeito, pé-de-meia, ao-deus-dará, à queima-roupa

Nota final

Como o novo Acordo propõe regras ainda controversas, sobretudo em relação ao emprego do hífen, para o mês de fevereiro de 2009, está sendo aguardada a publicação do novo **VOLP (Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa)**, elaborado pela Academia Brasileira de Letras, que registrará a nova forma oficial de grafar as palavras no Brasil.